

**FACULDADE EDUFOR – SÃO LUÍS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**ELAÍS CARINNY DA SILVA CARVALHO
FERNANDO MORAES DUARTE**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A
PACIENTES COM CÂNCER**

**São Luís
2023**

ELAÍS CARINNY DA SILVA CARVALHO
FERNANDO MORAES DUARTE

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A
PACIENTES COM CÂNCER**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado para a
obtenção de título em Bacharelado em enfermagem.

Orientador: Prof. Msc. Daniel Ruan Alves Reis

São Luís
2023

C331a Carvalho, Elaís Carinny da Silva

A assistência de enfermagem nos cuidados paliativos a pacientes com câncer / Elaís Carinny da Silva Carvalho ; Fernando Moraes Duarte — São Luís: Faculdade Edufor, 2023.

21 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade Edufor - São Luís, 2023.

Orientador(a) : Daniel Ruan Alves Reis

1. Cuidados Paliativos. 2. Enfermagem. 3. Câncer. I. Título.

ELAÍS CARINNY DA SILVA CARVALHO
FERNANDO MORAES DUARTE

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A
PACIENTES COM CÂNCER**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado para
obtenção do título em Bacharelado em enfermagem.

Orientador: Prof. Msc. Daniel Ruan Alves Reis

Aprovado em ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA.

Prof. Me Daniel Ruan Alves Reis
Orientador

Prof. Me. Rafael Mondego Fontenele
Examinador 1

Prof. Me. Josafá Barbosa Marins
Examinador 2

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos. A nossa família e amigos que nos incentivaram e estiveram ao nosso lado durante todo o processo e a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente deste trabalho de pesquisa enriquecendo o nosso processo de aprendizagem.

EPÍGRAFE

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore e nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

(Josué 1:9)

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES COM CÂNCER

Eláís Carinny da Silva Carvalho ¹

Fernando Moraes Duarte ²

Daniel Ruan Alves Reis ³

RESUMO

Introdução: A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados especializados aos pacientes com câncer em cuidados paliativos, visando melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença que ameaça à vida, proporcionando alívio ao sofrimento e tratamento dos sintomas físicos, sociais e emocionais. **Objetivo:** Destacar a assistência da enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, tendo como base de dados de pesquisa as plataformas SCIELO e BVS limitando a procura de artigos aos anos de 2017 a 2022. **Resultados:** A partir da busca nas bases de dados, foi possível selecionar um total de sete artigos que abordavam quanto a temática em destaque, deste modo, para melhor elucidação, foram criadas categorias que versassem sobre a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem se faz essencial nos cuidados paliativos em paciente oncológicos pela empatia e respeito na aplicação dos protocolos de cuidados respeitando individualidade de cada paciente e seus familiares. Mas também se evidencia o peso emocional ao lidar com o processo de finitude da vida.

Descritores: Cuidados Paliativos; enfermagem; câncer.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

NURSING CARE IN PALLIATIVE CARE FOR ONCOLOGICAL PATIENTS

ABSTRACT

Introduction: The nursing team plays a key role in providing specialized care to cancer patients undergoing palliative care, aiming to improve the quality of life of patients and their families facing a life-threatening illness, providing relief from suffering and treatment. of physical, social and emotional symptoms. **Objective:** To highlight nursing assistance in palliative care for cancer patients. **Material and Methods:** This is an integrative review study with a qualitative approach, using the SCIELO and BVS platforms as a research database, limiting the search for articles to the years 2017 to 2022. **Results:** From the search in databases data, it was possible to select a total of seven articles that addressed the highlighted theme, thus, for better elucidation, categories were created that dealt with nursing care in palliative care in cancer patients. **Conclusion:** It is concluded that nursing is essential in palliative care for cancer patients due to empathy and respect in the application of care protocols, respecting the individuality of each patient and their family members. But there is also evidence of the emotional weight when dealing with the process of the end of life.

Descriptors: Care Palliatives; nursing; cancer.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 - Seleção dos artigos	17
Tabela 1 - Descrição dos artigos.....	19
Gráfico 1 - Artigos por ano.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
CPO	Cuidados Paliativos Oncológicos
INCA	Instituto Nacional do Câncer
OMS	Organização Mundial de Saúde
ELA	Esclerose Múltipla Amiotrófica

SUMÁRIO

- 1. 11
- 2. 13
- 3. **Erro! Indicador não definido.**
 - 3.1. 17
 - 3.2. 18
 - 3.3. 19
- 4. 20

REFERÊNCIAS

22

1. INTRODUÇÃO

O Câncer é o nome dado ao conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos e órgãos, dividindo-se rapidamente. Estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, acarretando na formação de tumores que podem se espalhar por todo o corpo (INCA, 2022).

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública no contexto mundial, por ser uma doença agressiva, no qual é classificada como uma das quatro principais causas de morte prematura na maioria dos países. A incidência de novos casos de câncer está relacionada não só a predisposição genética como ao estilo de vida (BRASIL, 2019).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer - INCA na mais recente estimativa mundial no ano de 2018 afirma que ocorreram 18 milhões de casos novos de câncer, para o Brasil estima-se que para cada ano do triênio de 2020-2022 aponta que ocorrem 625 mil novos casos (INCA, 2019).

No Maranhão, o Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, contabilizou que no ano de 2020 dentre os variados tipos de câncer, exceto câncer de pele não melanoma entre homens e mulheres, teve uma taxa de 60,69 por cada 100 mil habitantes de mortes em decorrência da doença, deixando assim, o estado como o 9º colocado entre os estados do Nordeste (BRASIL, 2022).

O controle da doença se inicia no diagnóstico e no tratamento dos pacientes de maneira precoce, que tem como foco a cura ou a regressão por meio de terapia medicamentosa e cirúrgica. No entanto em muitos casos por demora na busca do tratamento, por medo ou falta de informação, a doença chega a fase terminal onde não há mais cura, nesta fase torna-se essencial adotar uma prática assistencial que esteja fundamentada a minimizar o sofrimento e promover uma qualidade de vida ao paciente em sua terminalidade desse modo deve se levar em conta o início imediato dos cuidados paliativos (FREIRE, et al 2018).

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe, multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e dos seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, por meio de prevenção e alívio ao sofrimento, tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais e emocionais (OMS, 2017).

A equipe de enfermagem é caracterizada como uma das principais responsáveis por esses cuidados especializados, pois promove uma assistência pautada na humanização e no acolhimento diário, proporcionando um atendimento diferenciado ao paciente e sua família (FREIRE, et al 2018).

O princípio do paliativismo, assim como os princípios da assistência de enfermagem são voltados para prestação de um cuidado humanizado, onde sua missão é proporcionar ao paciente e sua família uma assistência integral e individualizada, pautada no acolhimento e na escuta, visando a compreensão do enfrentamento da morte como algo natural. E que esse paciente por mais que esteja sem possibilidades de cura, necessita de cuidados para amenizar os efeitos da doença (DE MELO et al, 2021).

A assistência ao paciente com câncer terminal requer do enfermeiro habilidades técnicas, empatia e sensibilidade, uma vez que envolve todo o processo da doença, desde o diagnóstico até a fase final, passando pelo tratamento, reabilitação, remissão e recidivas. É fundamental que a assistência seja pautada nas reais necessidades do paciente em cada etapa do tratamento, considerando suas individualidades e respeitando seu direito de escolha como protagonista do planejamento da assistência. O papel do enfermeiro na área de cuidados paliativos é de grande importância, principalmente devido à alta e crescente taxa de óbitos por câncer no mundo, o que demandará um aumento no número de pessoas que necessitarão de cuidados paliativos (BARBOSA, 2019).

Em meio a tantas possibilidades de atuação do enfermeiro destaca-se o papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos oncológicos (CPO), temática pouco abordada na graduação, sendo de grande importância o conhecimento nesta área para a busca de qualificação.

A necessidade da pesquisa veio pela pouca ou inexistente abordagem na graduação para demonstrar uma visão mais ampla sobre a assistência prestada, o profissionalismo na relação paciente–profissional, o desenvolvimento do cuidado juntamente com a família. Visto que este estudo tem o objetivo de conhecer a assistência de enfermagem nos CPOs, assim podendo contribuir com a comunidade científica como incentivo de mais conhecimento a outros profissionais sobre a prática de tais cuidados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, cujo o objetivo é sintetizar informações obtidas a partir de publicações de artigos científicos do tema em questão para análise, discussão e obtenção de resultados.

A revisão integrativa é uma técnica de revisão bibliográfica que permite a inclusão de diferentes tipos de estudos para responder a uma pergunta de pesquisa específica, diferenciando-se de outras técnicas de revisão por sua abordagem metodológica abrangente. Ela é composta por seis etapas e permite a integração e análise crítica de diferentes tipos de estudos, podendo levar a uma compreensão mais ampla do fenômeno estudado. Além disso, uma revisão integrativa é importante para identificar lacunas no conhecimento e direcionar pesquisas futuras (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

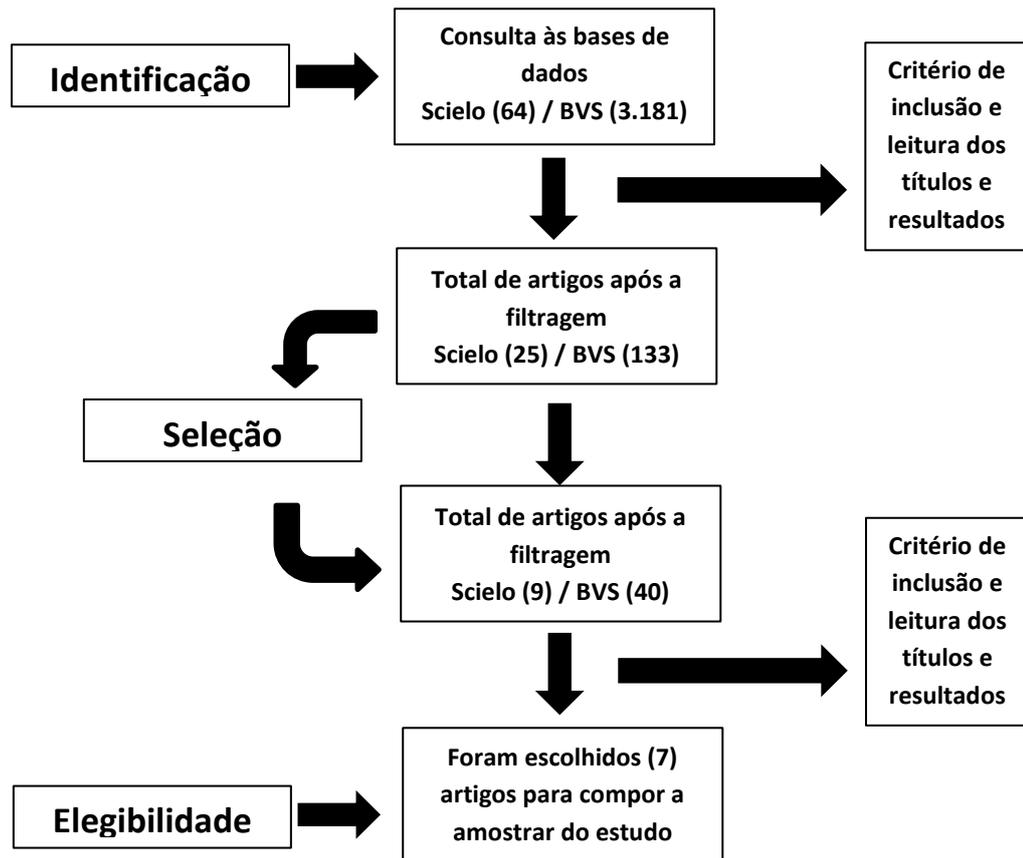
Para elaboração optou-se pela abordagem qualitativa, pois trata-se de uma pesquisa que busca interpretar e analisar a subjetividade dos artigos que abordam os cuidados paliativos em pacientes oncológicos nos que evidenciam o papel da enfermagem. E gerar conhecimento sobre esse tipo de cuidado para os profissionais que em sua formação profissional, tiveram uma abordagem superficial ou inexistente (TUMELERO, 2019).

Foram utilizadas para fundamentação da pesquisa a base de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), os descritores utilizados foram obtidos a partir dos Descritores em Ciências Da Saúde – DeCS sendo eles: Cuidados Paliativos, enfermagem e câncer. Buscou-se artigos que enfatizavam o papel da enfermagem nos CPOs para a construção do estudo, sendo utilizado o indicador booleano AND, combinado com os descritores na devida ordem na base de informações coletadas.

O levantamento de dados foi realizado de acordo com publicações encontradas entre os anos 2017 a 2022, com os descritores Cuidados Paliativos AND Enfermagem AND Câncer sendo inicialmente escolhidos apenas artigos em língua portuguesa, usando o critério de exclusão na leitura do resumo de cada artigo foram excluídos, artigos de revisão de literatura, que tratem de outras temáticas como: cuidados paliativos em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), ou artigos incompletos, quanto os critério de inclusão foram utilizados apenas artigos completos, pesquisas originais e pesquisas realizadas pela enfermagem.

Deste modo, para melhor elucidação das buscas dos artigos, foi criado o Fluxograma 1 que evidencia o processo de busca dos artigos nas bases de dados da Scielo e BVS.

Fluxograma 1: Seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores.

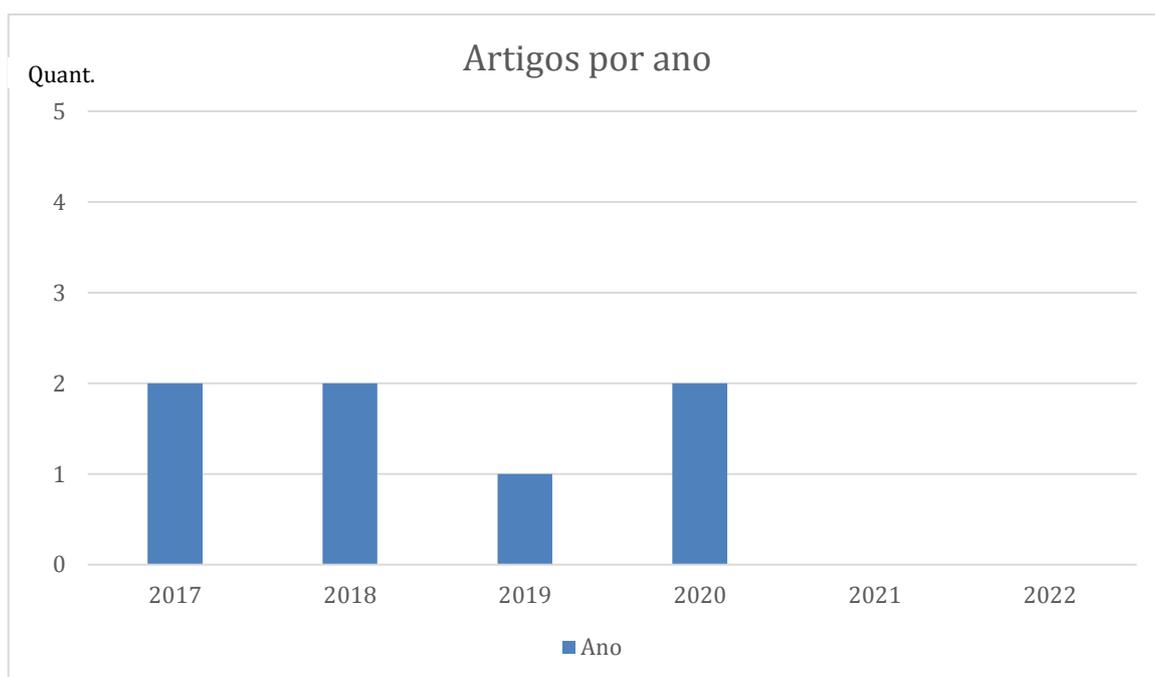
Conforme evidenciado, inicialmente foram encontrados um total de 194 artigos nas bases de dados selecionadas, após a aplicação dos filtros e critérios de inclusão tivemos o total de 151 artigos e posteriormente selecionados após leitura dos títulos um total de 49 artigos selecionados, a posteriori, após leitura dos resumos dos artigos foram elegidos 7 estudos para composição da nossa pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando melhor compreensão da temática, foram criados três tópicos na discussão sendo estes: Multidisciplinaridade e representação da enfermagem nos cuidados paliativos; os desafios da enfermagem encontrados na palição em pacientes oncológicos; o papel do enfermeiro em cuidados paliativos ao paciente com câncer.

Para melhor elucidação e compressão, foi criado um gráfico referente ao número de artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022.

Gráfico 1: Artigos por ano



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Os artigos dos anos de 2017, 2018 e 2020 com maior número de publicações com total de 2 artigos cada voltados a temática e o ano de 2021 e 2022 sem publicações que evidenciavam a atuação nos cuidados paliativos, e o ano de 2019 com total de 1 artigo publicado.

A tabela 1 a seguir foi construída visando destacar os artigos encontrados na revisão, seguidas do(s) autor(eres), ano de publicação e objetivo.

Tabela 1: Descrição dos artigos.

Artigo	Autor/Ano	Objetivo
Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica	SANTOS, D. C. L. DOS ., SILVA, M. M. DA ., MOREIRA, M. C., ZEPEDA, K. G. M., & GASPAR, R. B., 2017.	Analisar o entendimento dos profissionais de saúde acerca da assistência ao paciente em cuidados ao fim da vida na unidade de terapia intensiva (UTI) oncológica, e discutir os objetivos que buscam alcançar ao planejar a assistência na perspectiva dos cuidados paliativos.
Qualidade De Vida Relacionada À Saúde De Pacientes Com Câncer Em Cuidados Paliativos	FREIRE, M. E. M., COSTA, S. F. G. DA ., LIMA, R. A. G. DE ., & SAWADA, N. O., 2018.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos e sua associação com aspectos sociodemográficos e clínicos.
Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo.	SILVA, L. DOS S.; LENHANI, B. E.; TOMIM, D. H.; GUIMARÃES, P. R. B.; KALINKE, L. P. 2019.	Avaliar a qualidade de vida de pacientes com câncer avançado em terapêutica paliativa e em cuidado paliativo.
Sufrimento psíquico dos enfermeiros na assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos	SIQUEIRA, A. S. DE A. 2018.	Compreender as características da assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos que geram sofrimento psíquico nos enfermeiros, como subsídio para a elaboração de uma tecnologia que ajude a reduzir esse

		sofrimento.
Dificuldades de uma equipe de enfermagem para prestar cuidados paliativos	IKEDA, L. H. M.; MARCHETI, M. A.; SALES, A. P. de A.; GIACON, B. C. C.; MARQUES, F. R. B., 2017.	Compreender os obstáculos enfrentados pela equipe de enfermagem no desenvolvimento dos cuidados paliativos.
O processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo	FLORIANO, J. J.; SCHWINDEN, L. M.; DA ROSA, F. F. D. P.; ZUFFO, A.; & MAYER, B. L. D, 2020.	Compreender como o paciente oncológico em cuidado paliativo vivencia o processo de adoecimento.
A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos.	ALMEIDA, P. F. de; BARBOSA, M. G. A.; SANTOS, S. M. dos; SILVA, E. I. da; LINS, S. R. de O, 2020.	Avaliar a relação e vivência do enfermeiro, relativos aos cuidados com os pacientes oncológicos, bem como identificar as dificuldades diárias e as conquistas desses profissionais frente a esses pacientes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.1. A assistência de enfermagem na equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos.

O cuidado paliativo em pacientes com câncer é realizado por uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e outros profissionais como terapeutas ocupacionais, onde o foco da mesma é uma avaliação global do paciente, identificando suas principais necessidades e desenvolvendo ações e estratégias que visam buscar maior qualidade ao seu tempo de vida. Tais ações são pautadas na humanização e ética onde os cuidados abrangem não só o paciente como sua família (SANTOS, 2017).

Nesse contexto é necessário que haja um trabalho coletivo entre a equipe multiprofissional, onde a comunicação efetiva entre a mesma se torna algo

indispensável, pois assim é possível possuir uma visão ampla sobre o processo de cuidar através de diversas perspectivas. Assim, proporcionando um cuidado individualizado, onde se é possível estabelecer um vínculo de confiança com o paciente, onde cada componente da equipe dentro de suas competências e áreas de atuação, consigam auxiliar o doente e sua família no entendimento e nas adaptações impostas pela doença nesse processo de finitude (SANTOS, 2017).

A enfermagem dentre esses profissionais se destaca, pois, sua formação baseia-se na arte do cuidar humanizado, possuindo autonomia e competência dentre os demais componentes da equipe para promover ações de cuidados e conforto ao paciente e aos familiares respeitando suas necessidades físicas emocionais, espirituais e sociais. A enfermagem por ter contato direto e em tempo integral consegue se inserir de forma instantânea e profunda no contexto de saúde vivenciado pelo paciente, pois está diariamente em contato com o mesmo, possibilitando que se construa um vínculo entre paciente e profissional que possibilita a melhora da assistência prestada (FREIRE, 2018).

3.2. Os desafios da enfermagem encontrados na palição em pacientes oncológicos

A enfermagem enfrenta diversas dificuldades no processo de cuidar de pacientes paliativos oncológicos dentre elas podemos destacar a baixa quantidade de profissionais capacitados na área, o que impacta diretamente na qualidade do serviço prestado, pois o profissional se sente desprovido de habilidades para o manejo adequado dos pacientes, assim não sendo capaz de reconhecer quando o paciente passa de cuidados curativos para cuidados paliativos (SILVA, 2018).

O desgaste psicoemocional também se caracteriza como um grande desafio pois os trabalhadores da área da saúde especificamente os da enfermagem que trabalham com CPO, são expostos diariamente ao sofrimento dos seus pacientes, o que traz consigo uma grande carga emocional, onde o profissional tem dificuldades em lidar com suas próprias emoções o que leva a dificuldade do entendimento da morte como parte natural do ciclo da vida (SIQUEIRA, 2018).

Outro desafio que pode ser citado é a dificuldade do paciente e familiares em aceitar o cuidado paliativo como proposta terapêutica, já que para muitos o

processo se caracteriza como “desistência” do tratamento ou diminuição da qualidade de serviço prestado (IKEDA et al, 2017).

3.3. O papel do enfermeiro em cuidados paliativos ao paciente com câncer

Diante da terminalidade humana o cuidado paliativo se torna fundamental, pois visa a melhora da qualidade de vida do paciente em seu processo de morrer. O enfermeiro usando de suas habilidades consegue compreender o imperceptível, através desse contato diário com o paciente e a relação de confiança construída com o mesmo, possibilitando assim a prevenção de agravos, alívio de dor e demais sintomas nesse processo de finitude (FLORIANO et al, 2020).

O enfermeiro avalia a qualidade de vida de cada paciente e desenvolve ações terapêuticas individualizadas, usando métodos que diminuam o sofrimento do paciente e melhorem seu bem-estar, a enfermagem também é responsável pela organização dos medicamentos para alívio da dor que a doença pode causar. É importante enfatizar que o cuidado prestado não se volta apenas para o paciente, mas também a sua família, dando assistência após a morte, ajudando a enfrentar o processo de luto (ALMEIDA et al 2020).

Nesse contexto a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se torna essencial aos cuidados paliativos oncológicos, levando em conta que o seu foco é na diminuição dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente. Diante disso é essencial que o enfermeiro desenvolva ações e estratégias que promovam a autonomia do paciente em seu processo terapêutico, além de auxiliar o paciente e família na aceitação do diagnóstico, planejando um cuidado e definindo metas assistenciais junto ao paciente e a família (FREIRE, 2018).

Arelada a essa ferramenta se destaca algumas abordagens adotadas, como as escalas criadas para pacientes em CPO dentre elas podemos citar escala de alívio de dor, escala utilizadas para avaliar a intensidade dos sintomas e até escalas que visam traçar o prognóstico de vida a pacientes em CPO. A utilização das mesmas e das demais ferramentas existentes torna possível a elaboração mais eficaz de práticas preventivas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas que minimizem danos provenientes da patologia sendo possível melhorar a qualidade de vida do paciente (SANTOS, 2017).

No planejamento do cuidado aos pacientes sem prognóstico de cura, a comunicação adequada pautada na escuta ativa e reflexiva com paciente e familiares se torna de fundamental importância, para aceitação do CPO como proposta terapêutica pois usando da sensibilidade e humanização frente as manifestações de medo e duvida e auxiliando também na tomada de decisões, se torna possível uma prestação de cuidados muito além dos mecanismos habituais, abrangendo também aspectos psicossociais (FLORIANO et al, 2020).

4. CONCLUSÃO

Evidenciou-se no presente estudo que a enfermagem se faz essencial na aplicabilidade eficiente do CP em pacientes oncológicos, tanto na administração de medicamentos prescritos, quanto na busca de métodos não farmacológico para analgesia e alívio dos sintomas da patologia, e que também é um importante precursor no envolvimento da família do paciente para a humanização de todo o processo de palição.

Porem se faz necessário enfatizar que a prática apresenta seus obstáculos como a sobrecarga emocional dos profissionais, que lidam com sentimento de tristeza e sensação de impotência ao prestarem esses cuidados a pacientes em processo de finitude, reconhecendo assim a necessidade de acompanhamento e suporte emocional.

Observa-se que na prática profissional se revelam pouco aptos a prestar tais cuidados, estando despreparado ao mercado de trabalho, por falta de conhecimento e/ou habilidades necessárias para o manejo na prestação da assistência ao paciente em cuidados paliativos.

É necessário que a enfermagem por prestar assistência direta ao paciente, também busque envolvimento em pesquisas que visam uma melhor qualidade de vida, controle algico e identificação de sintomas, comunicação eficaz com o paciente e apoio psicológico, sejam através de novos protocolos, novas escalas, terapias não medicamentosas, que permitam qualidade de vida e um processo de morte sem dor e sofrimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F. de; BARBOSA, M. G. A.; SANTOS, S. M. DOS; SILVA, E. I. DA; LINS, S. R. DE O. A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos / A relationship between the nurse and the patient in oncological purals. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 1465–1483, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n2-011. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7394>. Acesso em: 21 may. 2023.

BARBOSA A. N., NASCIMENTO I. A. DO, CARVALHO M. J. S. DE, AOYAMA E. DE A., LIMA R. N. A importância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente oncológico terminal. Rev Bras Interdiscip Saúde [Internet]. 10º de abril de 2019 [citado 21º de Abril de 2023];. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/58>

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Avaliação do Paciente em Cuidados Paliativos**. 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/completo_serie_cuidados_paliativos_volume_1.pdf Acesso em: 21 de Abr de 2022. ~~DE ALMEIDA, Pollyana Farias et al. A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. **Brazilian journal of health review**, v. 3, n. 2, p. 1465-1483, 2020.~~

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativa 2020**. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/estimativa/sintese-de-resultados-ecomentarios#:~:text=Outros%20tipos%20de%20tumores%2C%20como,%2C8%2F100%20mil%20homens>>. Acesso em: 25 de Set de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade. 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>>. Acesso em: 24 de Set de 2022.

FLORIANO, J. J.; SCHWINDEN, L. M.; DA ROSA, F. F. DOS R.; ZUFFO, A. .; MAYER, B. L. D. O processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo. **Nursing (São Paulo)**, [S. l.], v. 23, n. 267, p. 4502–4513, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i267p4502-4513. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/830>. Acesso em: 25 Abr. 2023.

FREIRE, M. E. M., COSTA, S. F. G. DA ., LIMA, R. A. G. DE ., & SAWADA, N. O. QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 2, p. e5420016, 2018.

IKEDA, L H M; MARCHETI, M A; SALES, A P de A; GIACON, B C C; MARQUES, F R B. **Dificuldades de uma equipe de enfermagem para prestar cuidados paliativos**. Investigaçao Qualitativa em Saúde. 2017.

MELO Y. S. T. DE; LOPES M. F. G. DE L.; ARAÚJO L. G.; FERRAZA. C. D.; VASCONCELOS J. L. DE A.; SOBRAL M. M. S.; DE LIMA A. S. P.; DA SILVA A. A.; DE OLIVEIRA ÁUREA N. Conhecimento e condutas dos enfermeiros na paliação oncológica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6036, 19 fev. 2021.

FERNANDES, M A et al. **Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(9):2589-2596, 2013.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008.

Organização Mundial de Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Cuidados Paliativos.** Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/cuidados-paliativos>. Acesso: 24 de Set de 2022.

SANTOS, D. C. L. DOS ., SILVA, M. M. DA ., MOREIRA, M. C., ZEPEDA, K. G. M., & GASPAR, R. B. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 3, p. 295–300, maio 2017.

SILVA, L. DOS S.; LENHANI, B. E.; TOMIM, D. H.; GUIMARÃES, P. R. B.; KALINKE, L. P. Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo. *Aquichan*, [S. l.], v. 19, n. 3, 2019. DOI: 10.5294/aqui.2019.19.3.7. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/10325>. Acesso em: 4 jun. 2023.

SIQUEIRA, A. S. DE A. Sofrimento psíquico dos enfermeiros na assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos. 2018. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, 2018.

TUMELERO, N. **Metodologia de pesquisa: um guia para definir em seu trabalho.** METTZER, 2019. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/>>. Acesso em: 25 de Set de 2022.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, pág. 546-553, 2005.